

VÔ CHICO CHAMOU

JORNAL MENSAL DA CASA DO VÔ FRANCISCO DE ARUANDA

Pombagira

ORIXÁ DO MÊS

Na Umbanda cada entidade representa um arquétipo, e no caso da Pombagira temos o arquétipo de uma mulher independente, livre, que vive de forma a se opor ao machismo da sociedade.

Leia mais a partir da página 6.

Nesta edição:

ESTEJAM SEMPRE
ALERTAS. PÁG. 2

MENSAGEM DO CIGANO
PABLO: A ESTRADA. PÁG. 3

DEFUMAÇÃO COM CALÊNDULA E BANHO
PARA AUTOCONFIANÇA. PÁG. 4

DESVENDANDO A UMBANDA:
INCORPORAÇÃO TEM LOCAL E HORA
CERTA. PÁG. 5

ORAÇÃO ÀS POMBAGIRAS. PÁG. 9

ROSA VERMELHA
É A FLOR DO MÊS.
PÁG. 9

CONTO DOS ORIXÁS. PÁG. 8

ANOTE OS DIAS DE GIRA EM MARÇO. PÁG. 12

UTENSÍLIOS
DE PODER. PÁG. 10 E 11



Estejam sempre alertas

Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.

E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.

Vós, servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo;

Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus;

Servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens.

Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.

E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o Senhor deles e vosso está no céu, e que para com ele não há acepção de pessoas.

No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.

Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.

Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça;

E calçados os pés na preparação do evangelho da paz;

Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno.

Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos. E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o mistério do evangelho. Pelo qual sou embaixador em cadeias; para que possa falar dele livremente, como me convém falar.

Ora, para que vós também possais saber dos meus negócios, e o que eu faço, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo. O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saibais do nosso estado, e ele console os vossos corações.

Paz seja com os irmãos, e amor com fé da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

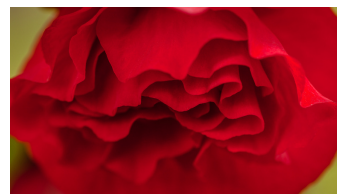
A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em sinceridade. Amém.

Efésios 6:1-24

A edição de março é dedicada à Orixá que representa a mulher: a Pombagira. Cultuada na Umbanda, a entidade Pombagira ainda sofre muito preconceito, mas quem conhece sabe da força, alegria e potência da energia que carrega. Elas chegam girando a gargalhando e têm grande poder de transformação, especialmente da mulher que foi educada para se esconder, se recolher e fazer as vontades do patriarcado. Com esta edição, o jornal **Vô Chico Chamou**, portanto, também faz uma homenagem às mulheres que têm no 8 de Março uma data de referência e luta. Ótima leitura! (E.S.)

recado da edição

DEIXA A VIDA GIRAR



expediente

Vô Chico Chamou - informativo mensal da Casa de Umbanda Vô Francisco de Aruanda. ISSN 2764-7617. Dirigente: Michael Gustavo Correa. **Editora:** Elaine de Souza (Mtb 29.593). **Conselho editorial:** Alan Oliveira dos Santos, Marina R. Rossini, Michael Gustavo Correa. **Colaborou nesta edição:** Cristiane Carraro Nunes.

Todas as matérias não assinadas são de inteira responsabilidade do Conselho Editorial.

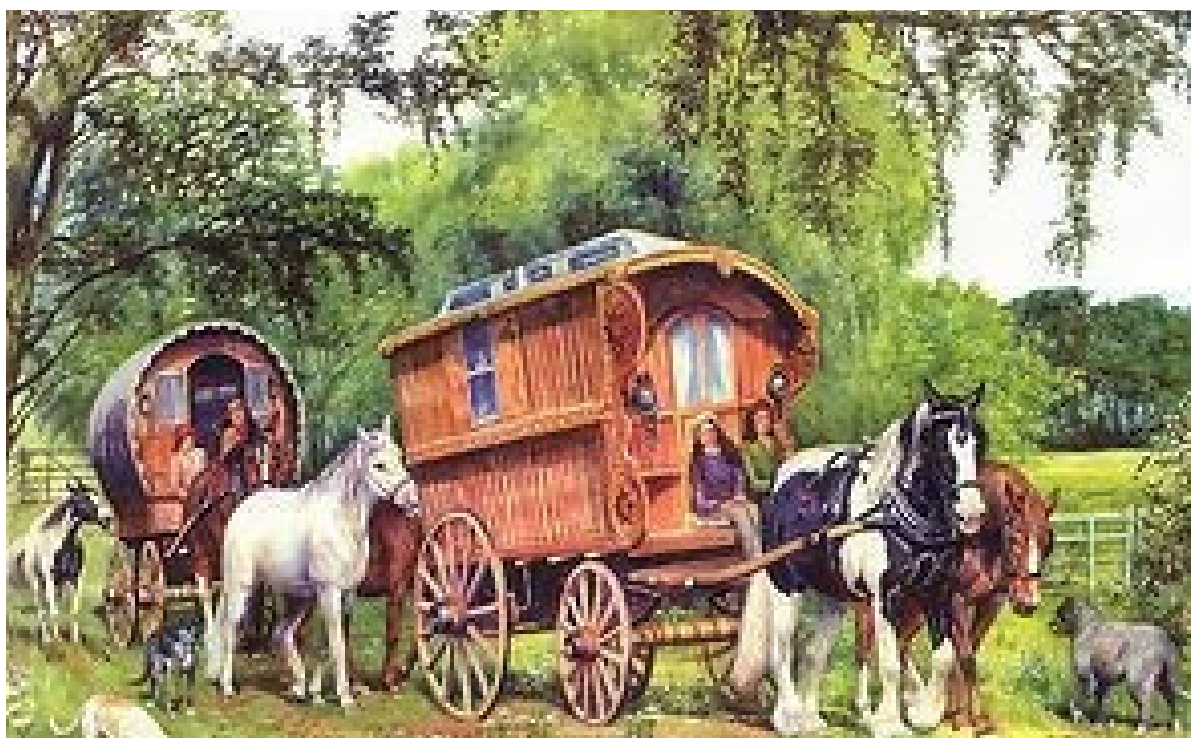
Imagens: Canva e bancos gratuitos de imagens. **Editorado em:** <https://www.canva.com/design>.

Centro de Umbanda Vô Francisco de Aruanda. CNPJ: 45.770.528/0001-88. **Endereço:** Rua Halim Aidar nº 1-90 - Vila Pacifico II - Bauru-SP. **Contato:** vofrancisco.umbanda@gmail.com | **WhatsApp:** (14) 99852-0747.

Formato: informativo em versão digital e mensal. **Site:** www.vochicochamou.com



A estrada



Cada um de vocês quando chega nessa vida carnal tem sua estrada para caminhar. A estrada é longa e, muitas vezes, cheia de pedras, umas grandes outras pequenas, mas aquele que tem fé e sabe seguir a lei maior não se desvia da estrada.

Os campos ao lado da estrada muitas vezes parecem lindos, mas não passam de miragens para tentar a todos a saírem do seu caminho. Lindos campos surgem ao lado da estrada, mas ali muitos perigos se escondem.

Muitos filhos acabam parando no meio da estrada achando que não têm forças para continuar a jornada, não irão poder transpor os obstáculos que se apresentam, alguns acabam voltando para trás, outros pensam em dar a volta nos obstáculos, saindo da estrada e entrando nos campos, achando que ali será mais fácil, e acabam se perdendo, não encontrando mais sua própria estrada.

Nosso povo cigano muitas vezes era obrigado a sair do nosso acampamento, carregar nossas carroças e partir.

Uma coisa aprendemos desde cedo com nossos anciões:

“a estrada é longa e muitas vezes difícil para seguir, mas a carroça do cigano sempre vai seguir em frente, e se no caminho algo cair da carroça do cigano é porque não pertence mais ao cigano, não volte para pegar, pois você poderá se perder do seu povo”

(Cigano Pablo)



Defumação com Calêndula



Pesquisa e texto: Cristiane Carraro Nunes

Também conhecida como Maravilha ou Margarida dourada, essa flor é pequena e de grande facilidade de ser achada nos jardins das casas. Contém muitas propriedades medicinais, algumas delas podendo ajudar nas questões hormonais das mulheres.

A calêndula abre suas pétalas logo ao nascer do sol e assim que ele se vai ela também se fecha. Acredita-se que, quando colhidas ao meio dia, a calêndula se torna mais forte na limpeza de mágoas e angústias do coração.

Na defumação, a utilizamos para atrair a prosperidade, para trazer ânimo ao nosso ambiente e a nós mesmos, para promover alegria e ajudar no estímulo a seguir em frente com a certeza no amparo divino, quando enfrentamos dificuldades na vida. Quando a utilizamos em defumações, além de atuar como uma planta protetora, a calêndula nos ajuda a acreditar que não há tempestade que dure para sempre.



Pesquisa e texto: Alan Oliveira dos Santos

Ingredientes

1 maçã
Canela em pau
Água 2 litros
Mel (1 colher)

Corte a maçã em rodellas, separe a canela em pau e o mel.

Coloque em uma panela 2 litros de água e deixe ferver.

Desligar o fogo, colocar os ingredientes e tampar.

Deixe fazer a infusão dos ingredientes até amornar.

Tomar o banho higiênico primeiro e, em seguida, do pescoço pra baixo, despeje o banho feito, fazendo os seus pedidos.

Sempre pedindo autoconfiança e amor próprio.

Secar naturalmente.

Banho para atrair amor próprio e autoconfiança



Incorporação tem local e hora certa para trabalhar

Hoje em dia tem se tornado muito comum médiuns novos que acreditam que incorporar entidade para dar consulta pode ser a qualquer hora e em qualquer lugar.

Ouvimos muito “ah, mas eu já estou bem firmado e não vejo problema algum em incorporar em casa! Minhas entidades são fortes e se eu chamar elas vem onde precisar!”

Será que é assim mesmo? Será que este pensamento está correto? O que está acontecendo com a religião?

Bem, vamos tentar esclarecer um pouco esse assunto, entendendo qual a diferença entre um terreiro e qualquer outro local.

Primeiro vamos falar sobre o zelador, o pai de santo mais comumente denominado. Um zelador ou pai de santo não se faz por diploma, cursos, mas, sim, por ser anunciada uma missão de estar à frente de uma comunidade, tem suas confirmações durante os trabalhos na casa da qual é filho.

A espiritualidade de um médium que tem a anunciação de uma missão de zelador de uma casa se diferencia na carga de responsabilidade que este irá carregar, afinal como muitos dizem ele se tornará Pai de um grupo de médiuns, e para isso sua própria espiritualidade já vem preparada para enfrentar todos os problemas e cargas que vem com o cargo, bem como toda a sabedoria necessária para poder amparar tanto os filhos quanto os assistentes que irão adentrar em sua casa.

A casa ou terreiro, quando começa a ser preparada para ser aberta, tem várias obrigações para serem cumpridas antes de ser inaugurada.

Um terreiro tem vários pontos de firmeza e proteção que o tornam um portal seguro para os trabalhos. Uma tronqueira onde são assentados os exus, pombagira e exus mirins que vão fazer a guarda da casa.

Dentro da casa ainda há os assentamentos de orixás e da entidade chefe da casa. Ao redor do terreiro podemos encontrar vasos ou mesmo um jardim onde são mantidas várias firmezas na terra.

Firmezas postas acima do terreiro, alguns terreiros ainda trazem um ponto de força com o cruzeiro. O próprio congá, ou altar, onde ficam várias imagens, tem suas firmezas para se tornar um ponto de canalização de energias. Tudo isso torna a casa, ou terreiro, um portal seguro onde nos dias de giras o zelador antes de abrir os trabalhos irá rezar e pedir forças, ativando cada um desses pontos para fazer a guarda, proteção de todos quando os trabalhos tiverem início, tornando, assim, um ponto de força, um portal que será aberto com toda a proteção necessária para que todos que ali passarem possam entrar para ser atendidos e sair bem, limpos espiritualmente, protegidos e amparados.

Agora e em casa o que acontece? Bem, sabemos que a espiritualidade sempre irá tentar ao máximo nos proteger, porém quando buscamos a espiritualidade para atendimento em casa, não temos todas as proteções, firmezas, assentamento, etc... que um terreiro possui, a casa de um médium não é um portal seguro de trabalho e ao fazer isso em casa o médium acaba abrindo uma fenda, uma rachadura entre o plano carnal e o espiritual, e essa fenda pode acabar ficando aberta, tornando-se uma passagem contínua para o plano espiritual. Contudo, sabemos e todos temos consciência de que o plano espiritual não é composto apenas por entidades de luz e assim do mesmo jeito que uma entidade de luz passa por um portal para nosso plano uma outra entidade qualquer também pode passar, uma rachadura entre os planos também dará passagem para qualquer entidade.



Isso acaba acarretando vários problemas, muitas vezes uma incorporação fora do terreiro pode ser um ponto onde um espírito qualquer acaba se firmando na vida, na casa de um médium, sua própria entidade muitas vezes acaba tendo que se fazer de tamanha força para tentar proteger seu médium que isso pode deixá-la esgotada, sendo muito comum ouvirmos a expressão “Não sei o que aconteceu, mas parece que minha entidade está tão longe de mim!!!”

Comumente vemos filhos procurando seus pais de santo pedindo ajuda, pois não sabem o que está acontecendo, porque a vibração ficou tão baixa e fraca, médiuns em desenvolvimento que acabam regredindo na sua jornada mediúnica. Uma coisa é certa: atualmente a religião vem sendo tão desvirtuada que tem se tornado difícil até mesmo identificarmos no terreiro a presença e trabalho de muitas entidades antigas mas pouco famosas. A espiritualidade tem tamanha sabedoria que o respeito pelos médiuns e pela casa é infinitamente maior que dos próprios médiuns, eles sabem que tem dia, hora e local certo para trabalhar e, se necessário for, somente irão descumprir tais fundamentos para proteger seus próprios médiuns. É o médium e sua vaidade e ego que cada vez está maior que acaba desrespeitando os fundamentos da sua casa, para seu engrandecimento próprio. Vamos respeitar a nossa religião e seus fundamentos, todas as outras crenças tem seus fundamentos e vemos que todos, independentemente da fé que professam, respeitam seus padres, pastores, gurus, etc... por que, então, o umbandista de hoje não pode levar sua religião tão a sério? Respeitar a sua casa e seu zelador?

ORIXÁ DO MÊS

Ilustração: br.pinterest.com



POMBAGIRA

SAUDAÇÃO: LAROYÊ POMBAGIRA! = SALVE POMBAGIRA!

ORIXÁ DO MÊS

DIA 08 DE MARÇO – DIA
INTERNACIONAL DA
MULHER, CONSIDERADO O
DIA DO ORIXÁ POMBAGIRA

POMBAGIRA



Pombagira é uma das muitas entidades espirituais presentes nas tradições da Umbanda, sendo, portanto, um de seus orixás. Seu nome pode ser grafado de várias formas e todas estão corretas. Você pode encontrar em pesquisas e até ouvir diferentes maneiras de chamá-la: **Bombogira**, **Pombajira** ou **Pomba Gira**. Aqui, vamos usar a grafia mais simples e comum: **Pombagira**.

A origem do seu nome não é totalmente certa. Contudo, a explicação mais aceita é a de que o seu nome derive dos cultos africanos onde tínhamos um Orixá chamado Pambú Njila. Pambú significa “fronteira” ou “encruzilhada” e Njila significa “caminho” ou “rua”. Pambú Njila tinha uma versão feminina, que com o tempo e o sincretismo cultural e religioso sofrido no Brasil transformou-se em Pombagira.

Na Umbanda cada entidade representa um arquétipo e no caso da Pombagira temos o arquétipo de uma mulher independente, livre, que vive de forma a se opor ao machismo da sociedade.

Uma mulher que não está presa às convenções sociais, que é sensual e provocante. Quanto aos seus ensinamentos, a Pombagira sempre traz mensagens que incentivam a busca e concretização de nossos propósitos, que ensinam sobre força, determinação e firmeza na concretização de objetivos e para a superação de obstáculos.

Ela nos ensina como mantermos o entusiasmo e a motivação para realizarmos nossos ideais. A Pombagira é, então, uma entidade ligada à sexualidade e ao princípio feminino. Ela ouve a todos e dá conselhos poderosos, especialmente sobre relacionamentos amorosos, provocando admiração. Possui uma habilidade especial para fazer as pessoas se abrirem a ela a respeito de suas dificuldades, fazendo com que até os mais tímidos revelem as suas questões mais íntimas. Essa capacidade vem, de acordo com a Umbanda, do fato da Pombagira ter a capacidade de ver o nosso inconsciente. Ela lida com nossa sombra, aquilo sobre nós que não sabemos ou não queremos saber. Ela, então, nos ajuda trazendo isso à tona, permitindo-nos saber mais sobre nós mesmos e, a partir de então, superar nossas angústias, corrigir nossos defeitos. E por ser capaz de trazer à tona desejos, vontades e pensamentos reprimidos ao mesmo tempo que representa e se comporta de forma a não estar de acordo com as convenções sociais, com o passar do tempo a Pombagira passou a ser identificada popularmente como uma entidade ligada à luxúria, à prostituição e à promiscuidade.

Contudo, o que poucos sabem é que a Pombagira traz muito enraizada em si o sentimento materno de cuidado por seus filhos, sejam eles encarnados ou desencarnados. Um dos maiores trabalhos da Pombagira é zelar por aqueles que desrespeitaram um dos maiores dons que Oxalá dá a todos: a vida. Pessoas que, em algum momento, deram fim a este presente divino cometendo suicídio. Diante do sofrimento das mães que tiveram seus filhos suicidas, as Pombagiras sentiram o desespero destas assumindo para si o cuidado e o zelo por estes espíritos, aceitando, assim, o trabalho de serem as protetoras de todos aqueles que caíram no Vale dos Suicidas, e ainda trazer conforto aos que encontram-se no plano carnal.

As Pombagiras são grandes magas e conhecedoras das fraquezas humanas. São, como qualquer exu, executoras da Lei e do karma.

Cabe a elas esgotar os vícios. Ao se manifestarem, elas carregam em si grande energia sensual, o que não significa que elas sejam desequilibradas, mas, sim, que elas recorrem a este expediente para “descarregar” o ambiente deste tipo de energia negativa. São espíritos alegres e gostam de conversar sobre a vida. São astutas, pois conhecem a maioria das más intenções.

Devemos conhecer cada vez mais o trabalho dessas guardiãs, pois elas estão do lado da Lei e não contra ela. Vamos encará-las de maneira racional e não como bichos-papões. Elas estão sempre dispostas ao esclarecimento. Através de uma conversa franca, honesta e respeitosa, podemos aprender muito com elas.



Pombagira Rainha das 7 Encruzilhadas

Conhecida como uma das mais lindas cortesãs, ela encantou o coração de um rei da França, que a tomou como sua esposa. Mas o casamento não durou muito, pois o rei logo faleceu. Assim, a rainha passou a tomar conta do reinado sozinha, de forma sábia e eficiente, mas a situação de não ter concebido um herdeiro e de ter tanto poder gerou cobiça das pessoas mais mesquinhas que planejavam usurpar o trono. Seus conselheiros, sabendo do perigo, a orientaram em se casar logo com alguém mais forte e importante que seu antigo marido. Não passou muito tempo um rapaz apareceu em seu reino a pedindo em matrimônio e mostrando ótimos interesses na nação. A rainha aceitou a proposta pelo bem de todos e casou-se, logo foi vítima de envenenamento pelo seu marido, que tomou o trono e destruiu o reino com sua má administração.

Ao desencarnar ela ficou no limbo para pagar por seus pecados em terra, ao cumprir seu tempo por acaso encontrou seu antigo e apaixonado marido, que cuidou de toda a dor de sua alma e a ensinou como ajudar aos que ainda estavam vivos e mereciam o seu auxílio. O falecido rei, havia se tornado o senhor das 7 encruzilhadas no plano espiritual. O bem que o casal realizava era tão grande e notável que Exú os nomeou Rei e Rainha das 7 encruzilhadas e juntos eles passaram a cuidar dos caminhos da luz e das sombras, tendo poderes sobre diversas entidades.

Muitos anos depois, o rei que a havia envenenado faleceu em um combate e as entidades o levaram até a rainha. Ainda perdido com a desencarnação, logo ele reconheceu a figura de sua ex esposa, a qual ele havia matado, linda e cheia de poder dominando o reino astral médio. Sua pena foi servi-la pela eternidade da forma mais humilhante possível.



flores e plantas na Umbanda: rosa vermelha

Pesquisa e texto: Cristiane Carraro Nunes

E chegou o mês das nossas guardiãs. Dia 08 de março, juntamente com o dia da mulher, também é celebrado o dia daquelas que nos ensinam a olharmos para nós mesmos com carinho, nos ensinam a praticar o amor próprio, esse é o mês das nossas queridas Pombagiras!

E nada mais certo do que aprendermos um pouco mais sobre as flores que elas mais ganham, e tem a energia das tão amadas guardiãs.

As rosas vermelhas ao redor do mundo inteiro são símbolo de segredo e mistério da vida.

Para a Umbanda, essas lindas flores significam amor e paixão.

Além de ser um lindo enfeite e até mesmo deixar aquele cheirinho todo especial que só as rosas têm, quando colocadas para enfeitar o quarto que utilizamos para dormir, elas auxiliam no aumento da sensualidade e da libido naturalmente.



Oração às Pombagiras

[ORAÇÕES]

Oração às Pombagiras para proteção:

Amado criador, Deus Pai,

peço vossa permissão para ofertar minha fé a um de vossos mistérios divinos, que é a senhora Pombagira, senhora do mistério e dos estímulos, do desejo, da vontade e das emoções, defensora e protetora das mulheres, rogo e suplico, neste momento de devoção, para que atenda meus pedidos.

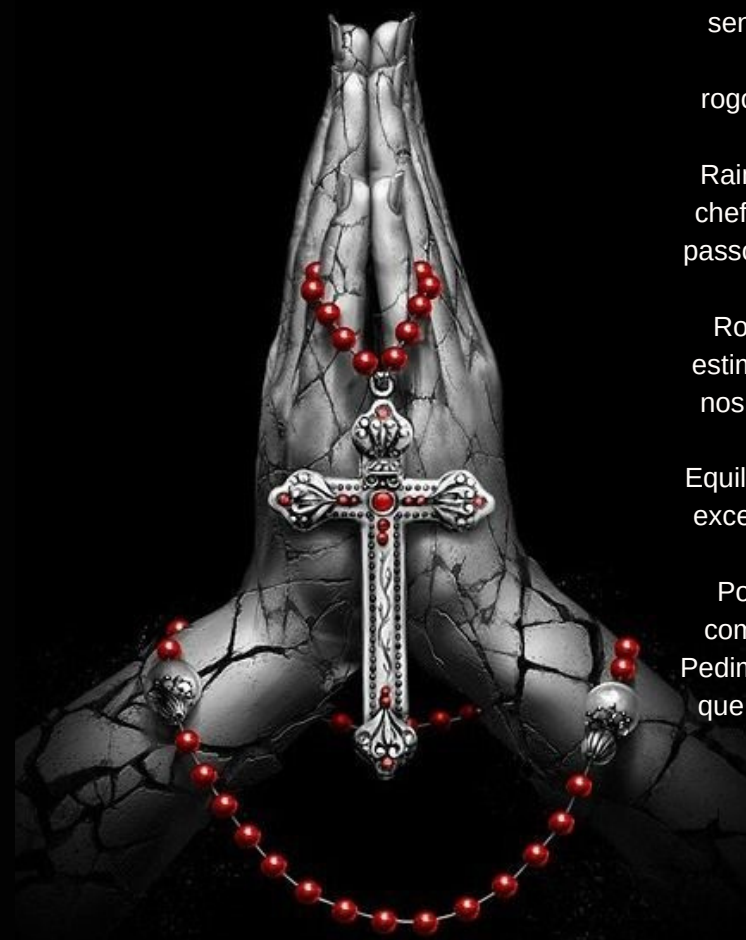
Rainha Pombagira, pelos 7 nós de sua saia, pelos senhores Exus, chefes de legião e executores da lei divina que acompanham meus passos, peço humildemente proteção e amparo para meus caminhos e de minha família.

Rogo que esses caminhos sejam abertos e que sua energia nos estimule em todos os sentidos, principalmente no setor sentimental, nos impedindo de cair em tentações de luxúria e de fraquezas das paixões desenfreadas.

Equilibre nossas emoções e nossas atitudes para que não tenhamos excessos de vaidade, egoísmo, orgulho e desejos sobre o que é do próximo.

Por fim, dê-nos a devida proteção, para que nunca venhamos a cometer erros, falhas e pecados, em nome de Pombagira ou Exu. Pedimos mais uma vez que nos propicie vontade inquebrantável para que jamais abdicuemos da fé e da crença nos poderes dos divinos Orixás.

Saravá as Pombagiras,
Pombagira é Mojobá!



Os utensílios da Pombagira

Pesquisa e texto: Alan Oliveira dos Santos



As Pombagiras usam a fumaça de seus cigarros para projetar energias curativas. Sempre que está dando passe em seus consulentes, a todo momento está com seu cigarro na mão. Muitas vezes usam também por estética. Mas a função primordial é trazer a cura para seus consulentes e até mesmo para o médium que carrega determinada entidade feminina. A fumaça que sai de seus cigarros é como uma extensão de sua energia para com o consulente. Ajudando também a limpar e/ou defumar.

Dizem que a bebida ocupa uma posição de sacrifício à Pombagira, mas ela serve para descarrego do médium. Serve para limpar o corpo do médium que está trabalhando com a entidade. Assim como o cigarro, a Pombagira gosta de estar com sua taça cheia.

E, sendo assim, a cada passe ou término de suas consultas ela bebe um gole, ou ela simplesmente vira a taça.



O poder dos utensílios

Pesquisa e texto: Alan Oliveira dos Santos

O leque é um instrumento mágístico da Pombagira. Ele afasta espíritos, movimenta as energias dentro do terreiro e das pessoas, tem um grande poder de transformação. Dependendo da forma como se abre o leque, ele pode representar uma fase da lua, tem um grande poder de sedução e encantamento.



Quando as Pombagiras chegam geralmente vem dando gargalhada ou até mesmo aquele riso, meio que misterioso, com tom de deboche. Isso é feito para que o mal se afaste, pois ela está chegando.



O punhal é geralmente usado para cortar algum mal, seja doença ou magias diversas voltadas a destruir a vida do consulente ou até mesmo do médium.

As Pombagiras adoram seus utensílios e os punhais são de muita valia para a entidade que usa.

Pedras e cristais

No mês de Pombagira, trazemos suas pedras ou cristais de força. Confira!

Ágata de fogo



A Ágata de Fogo, assim como as Pombagiras, é conectada à terra e sua energia dá uma sensação de segurança e proteção com um grande potencial de aterramento energético, fornece suporte em momentos difíceis.

A Ágata de Fogo tem uma forte função protetora, especialmente contra o mau-olhado, mandando energias negativas de volta. Essa pedra traz também uma conexão com o elemento fogo e aumenta a libido.

Espiritualmente, esta pedra é considerada ótima para evolução espiritual, pois seu uso pode ser considerado como facilitador de conexão entre o plano carnal e o espiritual. .

Ela adiciona vitalidade ao corpo, evitando o esgotamento. Colocada no ponto do terceiro olho, ela restaura suas funções normais. Em um nível sutil, a Ágata de Fogo remove bloqueios etéreos e energiza a aura.



Granada



A granada é boa para quem tem falta de energia ou para quem se desanima com facilidade.

Conhecida como a guardiã do amor e da paixão, ela protege os relacionamentos verdadeiros, seja no amor ou negócios, porém quem usar essa pedra deve tomar cuidado para não se deixar levar por crises de ciúmes que poderão destruir a relação, pois a pedra também estimula o sentimento de posse.

A granada significa "Pedra do Fogo" e é considerada a guardiã do amor e da paixão. Essa pedra é a que te faz agir quando acomodado ou desequilibrado.



Agende-se

Calendário de giras de março

Segunda-feira

06

13

20

27

Quarta-feira

(fechada para
desenvolvimento)

01

08

15

22

29

Sexta-feira

03

10

17

24

31

As giras têm início às 20h e o portão é aberto às 19h30.

Obs. Não divulgaremos as linhas que irão passar para que não haja distinção de trabalho. Favor solicitar senha no dia da gira pelo **Whats (14) 99764-1355**

